



JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ / MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683

Demonstrações Financeiras Resumidas em 31 de dezembro de 2024 - Conforme Parecer de Orientações da CVM nº 39 de 16/12/21

JSLG
B3 LISTED NM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2024 confirma a efetividade de nosso planejamento estratégico que trouxe escala e rentabilidade à JSL, acima do planejado no IPO em set/20. Crescimento orgânico robusto em todos os anos, aquisições estratégicas e disciplina de alocação de capital suportam este novo patamar. Em um cenário macroeconômico que variou consideravelmente no decorrer do ano, mantivemos o compromisso com diversificação de serviços e setores de atuação e excelência na entrega. Buscamos constantemente maximizar a eficiência operacional através da otimização de custos, disciplina na precificação dos contratos e alocação de capital.

Esses quatro anos foram marcados pela transformação da escala, eficiência operacional e geração de caixa. A receita bruta cresceu 3x em relação a 2020, enquanto o EBITDA cresceu 4x e a margem se expandiu em 3,2 p.p. Isso reforça nosso foco no desenvolvimento contínuo e sustentável, que só é possível pelo comprometimento da nossa Gente com a geração de valor para Companhia, clientes e acionistas.

No 4T24, alcançamos R\$ 2,4 bilhões de receita líquida de serviços, aumento de 16% em relação ao 4T23 que demonstra um ritmo constante de crescimento orgânico mesmo neste patamar de escala. Em 2024, a receita líquida foi de R\$ 9,1 bilhões, aumento de 20% em relação ao ano anterior, com efeito da consolidação da **IC Transportes** e **FSJ Logística**. Se excluirmos as duas empresas, o crescimento orgânico do ano foi de 16%. Em 2024, fechamos R\$ 5,4 bilhões em novos contratos que sustentaram nosso ritmo de crescimento nos próximos trimestres. Adicionamos 28 novos clientes à nossa base e tivemos um *cross-selling* de 89%. Vale destacar que parte dos novos contratos é feito por meio do *cross-selling* entre as empresas do ecossistema **JSL**.

Em relação aos nossos serviços, observamos desempenho robusto em todos segmentos, com crescimento de 31% em distribuição urbana, 26% em armazenagem, 17% em operações dedicadas e 11% em transporte de cargas. Além disso, as aquisições estratégicas continuam ampliando nossa presença em setores-chave da economia, como *e-commerce*, combustíveis e químicos. Neste trimestre, já percebemos um aumento do perfil de operação *asset light* (54% da receita) como consequência dos novos contratos celebrados.

Em 2024, demos início à nossa operação em Gana para atendimento de um cliente no setor de alimentos e bebidas, em linha com o modelo de replicar projetos de clientes em outras regiões. Este é um modelo que tem se mostrado de sucesso e é uma avenida de crescimento adicional para a JSL e suas empresas controladas.

O EBITDA ajustado no 4T24 atingiu R\$ 434,0 milhões com margem de 18,0% incorporando algumas das implantações relevantes realizadas nos trimestres anteriores que ainda estavam em processo de maturação no 4T24. Além disso, voltamos a ter implantações de novos projetos em função dos R\$ 2,2 bilhões em novos contratos fechados no 3T24, portanto o alívio de custos de implantação não foi observado integralmente no período. Adicionalmente, tivemos impacto de inflação no preço de alguns insumos (como peças e pneus), o que causou um aumento nos custos e pressionou a rentabilidade de alguns contratos. Os mecanismos contratuais nos protegem de variações maiores nos custos de insumos no geral, e, portanto, devemos observar uma recomposição nas margens destes projetos ao longo dos próximos meses. Mesmo com os impactos observados nesse trimestre, fechamos o ano com EBITDA ajustado de R\$ 1,7 bilhão, com margem mantida no patamar de 19,4%. EBITDA reportado foi de R\$ 1,8 bilhão, margem de 20,8%.

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 35,7 milhões no quarto trimestre de 2024. No comparativo com 4T23, além dos impactos das implantações e inflação nos custos diretos e indiretos já citados no parágrafo acima, é importante mencionar que o resultado do 4T23 foi beneficiado pelo efeito de JSCP do ano e pelo benefício tributário de subvenção sobre investimentos existente à época. Este último efeito também impactou comparativo do resultado acumulado do ano. Esses impactos foram parcialmente compensados pela redução do *spread* da dívida de 0,5 p.p. observada ao longo de 2024 somada a um CDI médio ligeiramente inferior na comparação anual (4T24x4T23). No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 190,1 milhões.

Tivemos no quarto trimestre de 2024 um ROIC *Running Rate* de 14,6%, impactado pela concentração de grandes projetos intensivos em ativos (*asset heavy*) nos primeiros nove meses do ano, além de parte dos novos projetos do 4T24 que já teve a implantação iniciada. Por outro lado, há um importante potencial de expansão à medida que alcançamos o amadurecimento dos contratos em implantação no decorrer de 2025.

Concluímos o ano com a confiança de que estamos no caminho certo para evoluir em nosso plano estratégico. O crescimento consistente de receita, com sustentação das margens operacionais nos níveis adequados ao nosso negócio, somados às implantações de novos projetos e eficiência na alocação de capital, proporcionam a confiança de que seguiremos nossa agenda de consolidação do mercado de logística.

O cenário de inflação e alta de juros reforça ainda mais nosso foco em desalavancagem. Como parte da estratégia, a priorização de geração de caixa e gestão do endividamento são fatores importantes que contribuirão com o objetivo final. Estima-se uma redução adicional de 0,2 p.p. no *spread* do custo médio de nosso endividamento em função da amortização de um CRA com custo de 14,7% do CDI em maio/25.

O *capex* líquido do 4T24 foi de R\$ 109,0 milhões, totalizando R\$ 789,0 milhões no ano. Houve uma grande concentração de implantações de projetos com perfil *asset heavy* com uma necessidade de investimento mais alta no primeiro semestre do ano. Já no segundo semestre, a maior parte dos contratos fechados foram leves em ativos, reduzindo o *capex* necessário. No entanto, importante destacar que esses projetos também apresentam custos pré-operacionais e, portanto, devem passar a contribuir com o resultado nos próximos meses. A redução do *capex* líquido vista entre 2024 e 2023 também é resultado da opção por alugar parte dos ativos necessários à operação, o que contribui para acelerar o processo de desalavancagem da JSL.

Encerramos o 4T24 com R\$ 1,9 bilhão em caixa, além de R\$ 702 milhões em linhas de crédito comprometidas não sacadas, totalizando R\$ 2,6 bilhões de liquidez disponível, o que é suficiente para cobrir 1,7 vezes a dívida de curto prazo. Isso evidencia nossa disciplina na gestão da estrutura de capital, mantendo uma posição de caixa adequada para cumprir com as obrigações de curto e médio prazos. A alavancagem alcançou 3,04x Dívida Líquida/EBITDA e 2,63x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*.

Seguimos avançando em nossa agenda de sustentabilidade, com reconhecimento e ações concretas. Fomos incluídos no ranking da revista americana Time entre as "Melhores Empresas do Mundo com Crescimento Sustentável", que destaca companhias pelo equilíbrio entre desempenho financeiro e práticas ambientais. Lançamos o Programa Conectando Fronteiras, voltada à empregabilidade de imigrantes e refugiados, com a contratação de profissionais em Goiânia e adesão ao Fórum Empresas com Refugiados da ONU. O Programa Mulheres na Direção expandiu seu alcance, totalizando 7 edições concluídas até hoje, e passou a incluir as modalidades de Manutenção, Mineração e Fretamento, impactando mais de 200 mulheres em 6 estados.

Acreditamos que a Companhia está preparada para os desafios atuais do mercado brasileiro, em função do nosso modelo de negócios sólido, baseado em contratos que garantem rentabilidade adequada e excelência na prestação de serviços essenciais aos clientes. Estamos comprometidos com a evolução de nossa estrutura de capital, por meio da redução da alavancagem e consequente evolução da margem líquida. Objetivos que serão atingidos por meio da melhoria contínua de nossos processos, eficiência operacional e disciplina financeira.

Agradecemos à nossa Gente, clientes e acionistas pela confiança.

Ramon Alcaraz
Diretor Presidente da JSL

São Paulo, 24 de março de 2025 - A JSL S.A. (B3: JSLG3) ("JSL") anuncia seus resultados para o 4T24.

RESULTADOS DE 2024 REFLETEM TRANSFORMAÇÃO DA ESCALA E CONSOLIDAÇÃO DO NOVO PATAMAR DE MARGENS E RENTABILIDADE

- Receita bruta alcança R\$ 10,7 bilhões em 2024, crescimento de 20% em relação ao ano anterior (orgânico de 16%); ritmo de crescimento estável mesmo no patamar atual da escala - acima do planejado no IPO**
 - Operações *asset light* atingem 54% da receita no 4T24 com crescimento de 18% a/a, mostrando um maior direcionamento para projetos mais leves em ativos
- EBITDA ajustado atinge R\$ 1,7 bilhão no ano, incremento de 16% em relação a 2023, com margem de 19,4%, sustentada no patamar adequado com a maturação dos projetos implantados e foco em eficiência**
- Lucro líquido ajustado de R\$ 190,1 milhões em 2024, com potencial de evolução da margem líquida com a estratégia de desalavancagem**
- Novos contratos atingem R\$ 886 milhões no 4T24, com prazo médio de 49 meses, adicionando receita média mensal de R\$ 18 milhões, que sustentam o crescimento orgânico. No ano, somamos R\$ 5,4 bilhões**
- Fluxo de caixa livre após crescimento de R\$ 521,1 milhões em 2024, mesmo com capex total de R\$ 1,1 bilhão que ainda contribuirá com a geração de caixa**
- Inclusão da JSL no ranking da revista americana TIME entre as "Melhores Empresas do Mundo com Crescimento Sustentável", que reconhece o equilíbrio entre desempenho financeiro e práticas ambientais**

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Receita Bruta	2.937,5	2.555,1	15,0%	2.777,4	5,8%	10.686,0	8.929,8	19,7%
Receita Bruta de Serviços	2.856,3	2.462,2	16,0%	2.706,6	5,5%	10.382,8	8.645,1	20,1%
Receita Bruta Venda Ativos	81,3	92,9	-12,6%	70,8	14,8%	303,2	284,7	6,5%
Receita Líquida	2.491,0	2.161,4	15,2%	2.352,3	5,9%	9.056,3	7.574,6	19,6%
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.071,5	16,4%	2.284,4	5,6%	8.762,4	7.299,0	20,0%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	89,9	-11,4%	67,9	17,3%	293,9	275,7	6,6%
EBIT	266,4	287,3	-7,3%	292,1	-8,8%	1.210,5	1.281,4	-5,5%
Margem (% ROL Serviços)	11,0%	13,9%	-2,8 p.p.	12,8%	-1,7 p.p.	13,8%	17,6%	-3,7 p.p.
Lucro Líquido	22,7	72,9	-68,8%	43,8	-48,2%	207,3	351,7	-41,1%
Margem (% ROL)	0,9%	3,4%	-2,5 p.p.	1,9%	-1,0 p.p.	2,3%	4,6%	-2,4 p.p.
EBITDA	430,0	415,7	3,5%	449,9	-4,4%	1.819,5	1.728,0	5,3%
Margem (% ROL de Serviços)	17,8%	20,1%	-2,2 p.p.	19,7%	-1,9 p.p.	20,8%	23,7%	-2,9 p.p.
CAPEX Líquido	108,6	346,3	-68,6%	86,7	25,3%	789,0	1.008,7	-21,8%
EBIT Ajustado¹	286,1	301,4	5,5%	323,8	-7,0%	1.159,4	1.070,8	15,8%
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	14,5%	-2,7 p.p.	14,2%	-2,4 p.p.	13,2%	14,7%	-1,4 p.p.
EBITDA Ajustado¹	434,0	411,2	5,5%	466,4	-7,0%	1.701,3	1.468,8	15,8%
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	19,9%	-1,9 p.p.	20,4%	-2,4 p.p.	19,4%	20,1%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	35,7	82,2	-56,5%	72,7	-50,9%	190,1	212,7	-10,7%
Margem (% ROL)	1,4%	3,8%	-2,4 p.p.	3,1%	-1,7 p.p.	2,1%	2,8%	-0,7 p.p.

¹ EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 4T23 e 3T24 conforme reportado à época. No 4T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 3,9 mm para excluir o efeito de baixa de mais-valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 2,6 mm de ajuste no Lucro Líquido. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 15,8 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Anexo I - Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Lucro Líquido Total	22,7	72,9	-68,8%	43,8	-48,2%	207,3	351,7	-41,1%
Resultado Financeiro	242,6	241,9	0,3%	231,5	4,8%	942,1	903,7	4,2%
IR e contribuição social	1,1	(27,6)	-103,9%	16,8	-93,6%	61,0	26,0	135,1%
Depreciação e Amortização	163,7	128,4	27,5%	157,8	3,7%	609,1	446,6	36,4%
Depreciação imobilizado	124,0	81,6	52,0%	118,8	4,4%	457,5	326,8	40,0%
Depreciação IFRS 16	39,7	46,8	-15,2%	39,1	1,5%	151,5	119,8	26,5%
EBITDA	430,0	415,7	3,5%	449,9	-4,4%	1.819,5	1.728,0	5,3%
Custo de Venda de Ativos	(84,5)	73,5	-214,9%	(64,2)	31,7%	(276,3)	205,1	-234,7%
EBITDA-A	514,6	489,2	5,2%	514,1	0,1%	2.095,8	1.933,1	8,4%
Créditos extemporâneos líquidos	-	-	n.a.	-	n.a.	(151,7)	-	n.a.
Provisões	-	-	n.a.	8,3	n.a.	11,9	-	n.a.
Mais-Valia	3,9	(4,4)	n.a.	8,2	n.a.	21,6	(259,2)	-108,3%
EBITDA Ajustado	434,0	411,2	5,5%	466,4	-6,9%	1.701,3	1.468,8	15,8%
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	394,3	364,4	8,2%	427,3	-7,7%	1.549,8	1.349,0	14,9%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	4T24	4T23	Δ A/A	3T24	Δ T/T	2024	2023	Δ A/A
Lucro Líquido	22,7	72,9	-68,8%	43,8	-48,2%	207,3	351,7	-41,1%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a.	-	n.a.	(100,1)	-	n.a.
Provisões	-	-	n.a.	13,4	n.a.	24,3	-	n.a.
Mais-Valia	2,6	(2,9)	n.a.	5,4	n.a.	14,3	(171,1)	-108,4%
Amortização PPA	10,4	12,2	-14,8%	10,1	n.a.	44,3	32,1	38,1%
Lucro Líquido Ajustado	35,7	82,2	-56,5%	72,7	-50,9%	190,1	212,7	-10,7%
Margem (% ROL)	1,4%	3,8%	-2,4 p.p.	1,5%	-0,1 p.p.	2,4%	2,8%	-0,5 p.p.

Acesso ao Relatório da Administração Completo: Está disponível para visualização e download na seção de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel.: +55 (11) 3154-4013 | ri@jsl.com.br | ri.jsl.com.br

AVISO

As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

• Central de Resultados - JSL RI = <https://ri.jsl.com.br/central-de-resultados/>

• Consulta de Documentos de Companhias Abertas (cvm.gov.br)

• Empresas Listadas | B3

• Estadao RI (estadao.com.br) = <https://estadao.com.br/publicacoes>

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	48.218	64.008	442.823	610.869	Fornecedores	174.701	249.527	309.272	505.900
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.313.746	1.178.277	1.451.284	1.243.267	Risco sacado a pagar	-	-	2.521	-
Instrumentos financeiros derivativos	131.284	26.395	131.284	26.412	Empréstimos e financiamentos	1.255.906	432.322	1.474.762	894.287
Contas a receber	1.172.563	950.944	1.814.896	1.582.547	Debêntures	37.289	59.017	37.289	59.017
Estoques	74.040	47.838	97.192	64.842	Arrendamentos a pagar	21.641	24.109	22.435	32.493
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	320.777	184.241	389.254	197.874	Arrendamentos por direito de uso	56.623	36.461	132.317	132.840
Tributos a recuperar	27.244	26.041	78.344	96.554	Obrigações sociais e trabalhistas	215.578	183.305	364.653	322.264
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	63.532	27.234	85.522	40.794	Instrumentos financeiros derivativos	112.666	58.531	112.666	58.531
Despesas antecipadas	24.338	18.802	37.794	28.568	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.643	3.437
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14.964	645	-	-	Tributos a recolher	111.077	68.677	184.546	137.520
Adiantamentos a terceiros	36.083	31.132	67.044	62.218	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	106.546	-	106.546	-
Partes relacionadas	-	2.215	-	-	Adiantamentos de clientes	21.444	9.642	36.557	25.015
Outros créditos	8.935	7.969	23.137	24.917	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	147.414	110.824	147.414	110.824
	3.235.724	2.565.741	4.618.574	3.978.862	Outras contas a pagar	46.298	36.539	75.784	85.073
						2.307.183	1.268.954	3.008.405	2.367.201
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	3.331.918	2.667.182	4.255.952	3.766.703
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	19.183	42.433	759	-	Debêntures	1.565.315	2.100.405</		

-★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de prestação de serviços logísticos, locação de veículos, máquinas e equipamentos e de venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	5.057.548	4.177.986	9.056.258	7.574.644
Custo de venda, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	(4.150.929)	(3.486.232)	(7.502.387)	(6.182.602)
Lucro bruto	906.619	691.754	1.553.871	1.392.042
Despesas comerciais	(27.040)	(20.198)	(47.357)	(42.523)
Despesas administrativas	(174.437)	(185.298)	(447.568)	(413.273)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	5.768	6.726	(11.052)	5.563
Outras receitas operacionais, líquidas	108.042	237.450	162.565	339.595
Resultado de equivalência patrimonial	113.770	243.076	-	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	932.722	973.510	1.210.459	1.281.404
Receitas financeiras	264.093	135.959	247.549	95.453
Despesas financeiras	(969.302)	(795.554)	(1.189.649)	(999.107)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	227.513	313.915	268.359	377.750
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(11.105)	(29.501)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(20.201)	37.868	(49.942)	3.534
Total do imposto de renda e da contribuição social	(20.201)	37.868	(61.047)	(25.967)
Lucro líquido do exercício	207.312	351.783	207.312	351.783
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	-	-	0,72865	1,23634
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	-	-	0,72862	1,23632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	5.971.291	4.940.127	10.686.030	8.929.835
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	5.768	6.726	(11.052)	5.563
Outras receitas operacionais	129.380	279.745	223.150	404.573
Insumos adquiridos de terceiros	6.106.439	5.226.598	10.898.128	9.339.971
Custos das vendas e prestação de serviços	(2.497.041)	(2.230.954)	(4.656.916)	(3.962.686)
Material, energia, serviços de terceiros e outros	(137.934)	(153.389)	(227.927)	(214.002)
Valor adicionado bruto	3.471.464	2.842.255	6.013.285	5.163.283
Retenções	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação, amortização e impairment	(356.247)	(255.206)	(609.035)	(446.586)
Valor adicionado líquido produzido pela JSL	3.115.217	2.587.049	5.404.250	4.716.697
Valor adicionado recebido em transferência	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de equivalência patrimonial	113.770	243.076	-	-
Receitas financeiras	264.093	135.959	247.549	95.453
Valor adicionado total a distribuir	3.493.080	2.966.084	5.651.799	4.812.150
Distribuição do valor adicionado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal e encargos	1.505.912	1.232.618	2.722.535	2.183.823
Remuneração direta	994.320	819.206	1.895.191	1.510.233
Benefícios	419.157	334.956	672.060	544.255
FGTS	92.435	78.456	155.284	129.335
Impostos, taxas e contribuições	752.844	544.281	1.434.115	1.185.974
Federais	435.063	270.885	821.922	648.447
Estaduais	217.683	188.803	474.479	416.642
Municipais	100.098	84.593	137.714	120.885
Remuneração de capital de terceiros	1.027.012	837.402	1.287.837	1.090.570
Juros e despesas bancárias	969.302	795.554	1.189.649	999.107
Aluguéis	57.710	41.848	98.188	91.463
Remuneração de capital próprio	207.312	351.783	207.312	351.783
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	119.668	90.160	119.668	90.160
Lucro retido do exercício	87.644	261.623	87.644	261.623
Valor adicionado distribuído	3.493.080	2.966.084	5.651.799	4.812.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Outras variações patrimoniais reflexas de controladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido total
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva especial	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	806.688	472	22.720	(42.205)	15.192	215.955	348.668	46.221	-	(1.098)	1.412.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	351.783	-	-	351.783
Ajuste de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.046)	(11.046)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	351.783	-	(11.046)	340.737
Remuneração com base em ações	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-	305
Subvenções governamentais controladora	-	-	-	-	-	129.422	-	(129.422)	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-	(52)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(90.160)	-	-	(90.160)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	114.612	17.589	(132.201)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	806.688	777	22.720	(42.257)	15.192	345.377	463.280	63.810	-	(12.144)	1.663.443
Saldos em 31 de dezembro de 2023	806.688	777	22.720	(42.257)	15.192	345.377	463.280	63.810	-	(12.144)	1.663.443
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	207.312	-	-	207.312
Ajuste de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.735	24.735
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	945	945
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.085)	(6.085)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	207.312	-	945	226.907
Recompra de ações	-	-	-	(322)	-	-	-	-	-	-	(322)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(91.518)	-	-	(91.518)
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(28.150)	-	-	(28.150)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	77.278	10.366	(87.644)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	806.688	777	22.720	(42.579)	15.192	345.377	540.558	74.176	-	6.506	1.770.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JSL S.A., ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º Andar - Itaim Bibi - São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (*ticker*) JSLG3, controlada pela Simpar S.A. ("Holding"). A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos. A JSL S.A. e suas controladas (em conjunto denominadas "JSL") estão focadas em serviços de logística, referidos como "JSL Logística", constituídas pelas atividades de prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional; transporte fretado de passageiros; organização logística de transporte de cargas; armazenagem, movimentações internas de plantas fabris e atividades afins. 1.1. Principais eventos ocorridos: a) Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio: Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a captação de R\$ 1.750.000 por meio da emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), operação lastreada pelos Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs), emitidos pela JSL, em três séries, sendo: (i) a primeira série no valor de R\$ 605.989; (ii) a segunda série no valor de R\$ 800.536; e (iii) a terceira série no montante de R\$ 343.475. Todas as séries possuem vencimento em sete anos, com amortizações ao final dos quinto, sexto e sétimo anos, pagamento de juros semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, os quais são calculados sobre as informações contábeis consolidadas da JSL. As emissões da primeira e segunda séries possuem proteção de valor justo de taxa por meio de contratos de Swap. b) 18ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da JSL S.A.: Em 06 de março de 2024, a Companhia realizou o instrumento particular de escritura da 18ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, para a distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, em série única. O valor total foi de R\$ 200.000 com vencimento em 5 anos, amortizações no 4º e 5º ano. c) 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, conversíveis em participação societária, para distribuição privada, da controlada Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda.: Em 27 de março de 2024, a controlada realizou a primeira emissão em série única, conversíveis em participação societária, para distribuição privada, de 50.000.000 de notas comerciais escriturais com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) perfazendo o montante total de R\$ 50.000.000 com Taxa DI + 2,5% a.a. e vencimento final em 27 de março de 2026, adquirido em sua totalidade pela Companhia. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido da controlada, o qual inclui componentes de passivo financeiro e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Notas Comerciais deverá ser convertida em 50.000.000 de ações ordinárias da Emissora. d) 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, conversíveis em participação societária, para distribuição privada, da controlada Fadel Transportes e Logística Ltda.: Em 02 de agosto de 2024, a Fadel Transportes e Logística Ltda., realizou a emissão para colocação privada de 28.000.000 notas comerciais escriturais, em série única, da 1ª emissão da emitente, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) perfazendo o montante total de R\$ 28.000 com Taxa DI + 2,5% a.a. e vencimento final em 02 de agosto de 2026, celebrado entre a Fadel Transportes e Logística Ltda. e a JSL S.A. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido da controlada, o qual inclui componentes de passivo financeiro e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente convertidos em capital social à opção do titular, e para o caso de Conversão Obrigatória, mediante o recebimento da Notificação de Conversão, a totalidade das Notas Comerciais deverá ser convertida em 28.000.000 de ações ordinárias da Emissora. e) Emissão de Nota de Crédito à Exportação: Em 26 de agosto de 2024, a controlada Transportes Marvel S.A. concluiu a captação de R\$ 165.000 por meio da primeira emissão de Nota de Crédito à Exportação (NCE) com vencimento em três anos, a emissão possui proteção de valor justo de taxa por meio de contrato de Swap. f) Reforma tributária sobre o consumo: Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024 e em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024, parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. A Companhia está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional. g) 2ª emissão de debêntures simples, em série única, conversíveis em participação societária, para distribuição privada, da controlada Pronto Express Logística S.A.: Em 20 de dezembro de 2024, a controlada realizou a segunda emissão em série única, conversíveis em ações, para colocação privada, de 30.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais) perfazendo o montante total de R\$ 30.000 e vencimento final em 20 de dezembro de 2026, adquirido em sua totalidade pela Companhia. Trata-se de um instrumento financeiro composto contabilizado no patrimônio líquido da controlada, o qual inclui componentes de passivo financeiro e de patrimônio líquido que compreendem títulos que serão obrigatoriamente

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	207.312	351.783	207.312	351.783
Variações de hedge de fluxo de caixa em controladas	(8.988)	-	(8.988)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre variações de hedge de fluxo de caixa em controladas	2.903	-	2.903	-
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	945	-	945	-
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	24.735	(11.046)	24.735	(11.046)
Total de outros resultados abrangentes	19.595	(11.046)	19.595	(11.046)
Resultado abrangente do exercício	226.907	340.737	226.907	340.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	227.513	313.915	268.359	377.750
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(113.770)	(243.076)	-	-
Depreciação e amortização	356.247	255.206	609.035	446.586
Custo de venda de ativos desmobilizados	185.462	128.589	276.255	205.123
Provisões para perdas e baixa de ativos	(25.897)	49.018	(11.659)	98.947
Créditos de impostos temporâneos e reversão de provisões Sistema S	(152.896)	(19.694)	(189.732)	(45.647)
Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	26.149	(38.258)	8.443	(38.167)
Variação cambial	(1.899)	51.750	12.270	65.239
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento a pagar, direito de uso, despesas de captação e aquisição de empresas	901.813	589.120	1.092.567	741.540
Custos sobre passivo atuarial	392	-	392	-
Resultado de operações de compra e venda de ativos	-	(216.494)	-	(259.195)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-
Total do fluxo de caixa das atividades operacionais	1.403.114	870.076	2.065.930	1.592.176

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variações no capital circulante líquido operacional	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	(209.826)	(222.839)	(225.758)	(285.912)
Estoques	(29.095)	116	(35.339)	(2.524)
Fornecedores	(45.536)	(18.099)	(39.367)	(35.487)
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	92.987	210.455	176.583	186.752
Outros ativos e passivos circulantes e				

-★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estável e recorrente para a FSJ Logística. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais". Os efeitos fiscais no montante de R\$ 14.675 foram registrados na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista que de acordo com a legislação tributária, o ganho por compra vantajosa não é objeto de tributação imediata, devendo ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social no período de apuração da alienação ou baixa do investimento adquirido.

Técnicas para a mensuração do valor justo:

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
<i>Imobilizado</i>	Metodologia de comparação de mercado e de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição/reprodução depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem com a obsolescência funcional e econômica.
<i>Carteira de cliente</i>	Método <i>multi-period excess earnings</i> MPEEM: o método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
<i>Acordo de não competição</i>	O método <i>with or without</i> é uma abordagem utilizada para avaliar acordos de não competição. A estimativa do valor do ativo intangível é feita em função da análise de dois cenários: um com o acordo em vigor e outro hipotético sem o acordo de não competição, levando em consideração a livre competição entre as partes envolvidas.
<i>Passivos contingentes</i>	O valor justo das contingências e dos riscos materializados e não materializados identificados, de natureza tributária, cíveis, trabalhista e previdenciária, foi mensurado com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Resultado da combinação de negócios: Se a aquisição da FSJ Logística tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2023, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 seria de R\$ 328.238 e o lucro líquido seria de R\$ 19.759 (informações não auditadas). **Custos da Aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 70 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado de 2023. **ii. Alocações definitivas da Unim Participações S.A. ("IC Transportes"):** A Companhia concluiu a aquisição de 100% da Participação da Unim Participações S.A. ("Unim"), holding que detém 100% das quotas da IC Transportes Ltda. ("IC Transportes"), da Artus Administradora Ltda. e da Fortix Veículos Ltda em 28 de abril de 2023 ("data da aquisição"). A Unim e suas Controladas possuem sede na cidade de Sumaré (SP), sendo especialista no transporte de gases, combustíveis, químicos e agronegócio, resultando na ampliação da diversificação de setores e geografias que impulsionam o transporte rodoviário de graneis e cargas de alta complexidade. O valor da transação foi de R\$ 324.669 conforme destacado abaixo:

	Valor da contraprestação
Valor pago à vista	58.417
Valor parcelado (i)	166.252
Contraprestação contingente (ii)	100.000
Preço total (contraprestação)	324.669
(i) O referido valor foi registrado em "obrigações a pagar por aquisições de empresas", a ser pago em 4 (quatro) parcelas anuais, consecutivas, acrescida cada parcela de 90% do CDI calculado entre a data do fechamento e a data do respectivo pagamento. (ii) O valor de R\$ 100.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências, que vierem a se materializar, registrado em "obrigações a pagar por aquisições de empresas", e somente será liberado no primeiro dia útil que se seguir ao 6º (sexto) aniversário da data de fechamento, subtraído do valor total das disputas de terceiros sob responsabilidade dos vendedores. Em conformidade com o CPC 15/IFRS 3 - Combinações de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:	
	Valor justo na data da aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	7.558
Contas a receber	174.462
Ativo de indenização	332.259
Imobilizado	689.902
Intangível	8.249
Outros ativos	87.114
Total do ativo	1.299.545
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	230.205
Fornecedores	39.210
Obrigações sociais e trabalhistas	30.668
Provisão para contingências	353.929
Arrendamento a pagar	21.666
Arrendamento por direito de uso	40.870
Outros passivos	41.834
Total do passivo	758.382
Total do ativo líquido	541.163
Valor justo da contraprestação paga	324.669
Ganho de compra vantajosa	216.494

Mensuração de valor justo em bases definitivas: O valor justo dos ativos, líquido dos passivos inclui: (i) R\$ 209.755 de mais-valia de ativo imobilizado; (ii) intangível compreendido por R\$ 4.694 de marca e R\$ 3.200 de acordo de não competição; (iii) R\$ 332.259 de ativo de indenização; (iv) R\$ 5.565 de ativo disponível para venda e (v) R\$ 100.655 de passivo contingente. A transação gerou ganho por compra vantajosa de R\$ 216.494. Antes de reconhecer o ganho por compra vantajosa, a Companhia e seus assessores procederam a uma revisão para certificar-se de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados. Após essa revisão, a Administração concluiu que as mensurações refletem adequadamente a consideração de todas as informações disponíveis na data da aquisição e que os procedimentos e mensurações estão adequados. A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada ao momento de mercado do setor logístico que sofreu com forte pressão inflacionária nos insumos, que impactou fortemente as margens operacionais da IC Transportes e pela manutenção do patamar de taxa de juros e restrição de crédito no Brasil, que junto com os preços dos novos ativos, acrescenta pressão na capacidade de investimentos da Empresa de renovar e expandir sua frota e com isso atender seus clientes. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais". **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
<i>Imobilizado e ativo disponível para venda</i>	Metodologia de comparação de mercado e de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição/reprodução depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem com a obsolescência funcional e econômica.
<i>Marca</i>	Método <i>Relief from Royalties</i> que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-las.
<i>Acordo de não competição</i>	O método <i>with or without</i> é uma abordagem utilizada para avaliar acordos de não competição. A estimativa do valor do ativo intangível é feita em função da análise de dois cenários: um com o acordo em vigor e outro hipotético sem o acordo de não competição, levando em consideração a livre competição entre as partes envolvidas.
<i>Passivos contingentes</i>	O valor justo das contingências e dos riscos materializados e não materializados identificados, de natureza tributária, cíveis, trabalhista e previdenciária, foi mensurado com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Resultado da combinação de negócios: Se a aquisição da Unim tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2023, a receita líquida no exercício de 31 de dezembro de 2023 seria de R\$ 1.195.197 e o lucro líquido seria de R\$ 35.072 (informações não auditadas). **Custos da Aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 464 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado.

1.1.2 Fluxos de caixa resultantes das aquisições:

	31/12/2023		
	IC	FSJ	Total
Valor desembolsado à vista	58.417	39.982	98.399
(-) Caixa e equivalente de caixa das adquiridas	(7.558)	(28.677)	(36.235)
Fluxo de caixa líquido das aquisições	50.859	11.305	62.164

1.2. Relação de participação em entidades controladas: As participações percentuais da Companhia em suas controladas nas datas dos balanços são as seguintes:

Razão social	31/12/2024		31/12/2023		
	País sede	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Transmoreno Transporte e Serviços Ltda ("Quick").	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Transmoreno Transporte e Logística Ltda.	Brasil	-	-	100,00	-
Fadel Transportes e Logística Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Fadel Logistics South Africa ("Fadel África do Sul")	África do Sul	-	100,00	-	100,00
Hub Services Solutions (PTY) Ltd	África do Sul	-	100,00	-	-
Mercosur Factory Sociedad Anônima ("Fadel Paraguai").	Paraguai	100,00	-	100,00	-
Fadel Logistics Ghana Ltd ("Fadel Ghana").	Gana	100,00	-	-	-
Pronto Express Logística S.A.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Fazenda São Judas Logística Ltda.	Brasil	-	100,00	-	100,00
TPC Logística Sudeste S.A.	Brasil	-	100,00	-	100,00
TPC Logística Nordeste S.A.	Brasil	-	100,00	-	100,00
Transportadora Rodomeu Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Transportes Marvel S.A.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Truckpad Tecnologia e Logística S.A.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Truckpad Meios de Pagamentos Ltda.	Brasil	-	-	-	100,00
IC Transportes Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Artus Administradora Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

i. Estrutura societária: Em 14 de dezembro de 2024 foi criada a Hub Services Solutions (PTY) Ltd, empresa sediada na África do Sul para a prestação de serviços de armazenagem, que será uma controlada direta da Fadel Logistics South Africa. Em 30 de setembro de 2024 foi deliberada a incorporação da Transmoreno Transporte e Logística Ltda. na Transmoreno Transportes e Serviços Ltda. "Quick" a partir de 01 de agosto de 2024. Em 30 de setembro de 2024, foi deliberada a incorporação da Truckpad Meios de Pagamentos Ltda. na Truckpad Tecnologia e Logística S.A. a partir de 01 de outubro de 2024. Em 31 de maio de 2024, foi criada a Fadel Logistics Ghana Ltd, com sede no país de Gana e em 19 de setembro de 2024, foi deliberado através de ata de reunião da Diretoria a remessa de US\$ 500.000 (quinhentos mil dólares americanos) para integralização de capital de sua subsidiária. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação do acervo cindido da IC Transportes Ltda pela JSL S.A. O acervo líquido contábil para fins de cisão e incorporação pela Companhia foi avaliado por empresa especializada com data-base de 29 de fevereiro de 2024 e não impactou o capital social da Companhia. Em 29 de novembro de 2023, foi deliberada a incorporação da Unim Participações S.A. na JSL S.A. e a incorporação da Fortix Veículos Ltda. na IC Transportes Ltda., a partir de 01 de dezembro de 2023. Em 31 de agosto de 2023, através de Instrumento Particular de Extinção foi realizada a extinção da empresa Quick Armazém Ltda. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2023 foi deliberada a incorporação da Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. pela JSL S.A. **1.3. Sustentabilidade e meio ambiente:** O setor de logística e transportes é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas. A Companhia avalia esse aspecto como risco em seus negócios, visto que essas mudanças podem afetar diretamente suas receitas, custos e disponibilidade de recursos. A Companhia busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou neutralizam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. O Grupo também segue o que está determinado no Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa, de forma a contribuir com a meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação bimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo, e são considerados como parte do plano de

atingimento da meta, os seguintes fatores: • manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes. • aquisição de veículos movidos a combustíveis alternativos, como elétricos e a gás, para tornar a frota mais sustentável. • uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota. • otimização de rotas, por meio de sistemas que reduzem percurso e tempo de espera. • adequação da capacidade de carga dos veículos para otimizar a frota necessária e reduzir o número de veículos em circulação. • gerenciamento de rotas para a redução de viagens vazias. • ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2. O inventário de emissões é compilado e auditado por auditores independentes, e divulgado anualmente Relatório Anual Integrado de 2024. Além disso, o programa e controles é constantemente aprimorado em busca do objetivo traçado, e pelo quinto ano consecutivo a JSL conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, do Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces), da Fundação Getúlio Vargas (FGV SP). A certificação é o reconhecimento para empresas que alcançam o mais alto nível de qualificação e transparência na verificação de seu inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE). A Companhia também mantém a nota B no Carbon Disclosure Project ("CDP"), acima da média global do setor de transporte e logística, que é nota C. **1.4. Reapresentação de cifras comparativas:** Em 2024, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados a reclassificações entre linhas na Demonstração do Valor Adicionado - DVA. A referida reclassificação afetou a linha inicialmente denominada "Pessoal e encargos" dentro do grupo de "Distribuição do valor adicionado" entre as linhas "Benefícios" (Pessoal e Encargos) e "Ferais" (Impostos, taxas e contribuições). Importante destacar que essas reclassificações não resultaram em impactos adicionais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mantendo a integridade e a consistência dos saldos contábeis apresentados. Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir.

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Reclassi- ficação	Reapresentado 31/12/2023	Divulgado 31/12/2023	Reclassi- ficação	Reapresentado 31/12/2023
Receitas						
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	4.940.127	-	4.940.127	8.929.835	-	8.929.835
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	6.726	-	6.726	5.563	-	5.563
Outras receitas operacionais	279.745	-	279.745	404.573	-	404.573
	5.226.598	-	5.226.598	9.339.971	-	9.339.971
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos das vendas e prestação de serviços	(2.230.954)	-	(2.230.954)	(3.962.686)	-	(3.962.686)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(153.389)	-	(153.389)	(214.002)	-	(214.002)
	(2.384.343)	-	(2.384.343)	(4.176.688)	-	(4.176.688)
	2.842.255	-	2.842.255	5.163.283	-	5.163.283
Valor adicionado bruto						
Retenções						
Depreciação, amortização e impairment	(255.206)	-	(255.206)	(446.586)	-	(446.586)
Valor adicionado líquido produzido pela JSL	2.587.049	-	2.587.049	4.716.697	-	4.716.697
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	243.076	-	243.076	-	-	-
Receitas financeiras	135.959	-	135.959	95.453	-	95.453
	379.035	-	379.035	95.453	-	95.453
Valor adicionado total a distribuir	2.966.084	-	2.966.084	4.812.150	-	4.812.150
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	1.283.164	(50.546)	1.232.618	2.312.296	(128.473)	2.183.823
Remuneração direta	819.206	-	819.206	1.510.233	-	1.510.233
Benefícios	385.502	(50.546)	334.956	672.728	(128.473)	544.255
FGTS	78.456	-	78.456	129.335	-	129.335
Impostos, taxas e contribuições	493.735	50.546	544.281	1.057.501	128.473	1.185.974
Federais	220.339	50.546	270.885	519.974	128.473	648.447
Estaduais	188.803	-	188.803	416.642	-	416.642
Municipais	84.593	-	84.593	120.885	-	120.885
Remuneração de capital de terceiros	837.402	-	837.402	1.090.570	-	1.090.570
Juros e despesas bancárias	795.554	-	795.554	999.107	-	999.107
Aluguéis	41.848	-	41.848	91.463	-	91.463
Remuneração de capital próprio	351.783	-	351.783	351.783	-	351.783
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício	90.160	-	90.160	90.160	-	90.160
Lucro retido do exercício	261.623	-	261.623	261.623	-	261.623
Valor adicionado distribuído	2.966.084	-	2.966.084	4.812.150	-	4.812.150

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 24 de março de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às práticas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira:** **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pela controladas Fadel Mercosur, Fadel África do Sul e Fadel Ghana cujas moedas funcionais são, respectivamente, Guaraní, Rande e o Cedi Ganes como detalhado no item c). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real - R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras das controladas Fadel Mercosur, Fadel África do Sul e Fadel Ghana, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Guaraní, Rande e Cedi Ganes respectivamente, que são suas moedas funcionais. O resultado e a posição financeira da Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e Fadel Ghana, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2024
Guaraní	Média	0,007129
Guaraní	Fechamento	0,007945
Rande	Média	0,2949
Rande	Fechamento	0,3283
Cedi Ganes	Média	0,3658
Cedi Ganes	Fechamento	0,4227

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.4. Base de consolidação:** **a) Combinação de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a JSL. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.2, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **b) Controladas:** A JSL controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminadas contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.6. Instrumentos financeiros:** **2.6.1. Ativos financeiros:** **a) Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e pass

★ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da JSL. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A JSL considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a JSL considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da JSL a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. As variações do valor justo são reconhecidas em Outros resultados abrangentes ("ORA"). No desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

c) Desreconhecimento: A JSL desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a JSL transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a JSL nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.6.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A JSL desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A JSL também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.6.3. Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a JSL tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.6.4. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros:** A JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a JSL não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a JSL adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 a 36 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A JSL não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da JSL para a recuperação dos valores devidos. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo). **(a) Hedge de valor justo:** As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por hedge, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Receitas (despesas) financeiras, líquidas". **(b) Hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para caso de proteção de itens financeiros, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. **(c) Inefetividade do hedge:** A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. A inefetividade do hedge de *swaps* de taxa de juros é avaliada pela Companhia. A inefetividade pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e • diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. **(d) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento. **2.8. Mensuração ao valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a JSL tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da JSL. Uma série de políticas contábeis e divulgações da JSL requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, a JSL mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a JSL utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a JSL mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a JSL determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.9. Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.10. Estoques:** Os estoques mantidos pela JSL se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses, com exceção de pneus onde o critério de provisionamento é de 6 (seis) meses para pneus sem movimentação. **2.11. Ativo imobilizado disponível para venda (Renovação de frota):** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a JSL renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponível para venda", avaliados e mensurados conforme o CPC 16 - Estoques. Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.12. Imobilizado: a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela JSL. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado

quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. **d) Revisão:** A JSL adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanhando regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.13. Intangível: 2.13.1. Ágio:** O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da JSL. No caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, no mesmo mês previamente realizados em exercícios anteriores, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.13.2. Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. **2.13.3. Acordo de não competição e carteira de clientes:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada. **2.13.4. Marcas, patentes e licenças:** Quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). A TPC Logística Nordeste, subsidiária indireta da Companhia, possui licença de transferência para o regime de exploração de Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA ao Porto Seco outorgado, por prazo indeterminado, através de contrato de permissão para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias. **2.13.5. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*"):** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. **2.14. Ganhos com compra vantajosa:** A compra vantajosa ocorre em uma combinação de negócios onde o preço pago para adquirir o negócio é inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, representado pelos ativos adquiridos e passivos assumidos. Ganhos decorrentes de compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a Companhia promove uma revisão dos valores apurados na mensuração do valor para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados. Reconhecendo a não usabilidade deste ganho em combinações de negócios, a Companhia revê os procedimentos utilizados para assegurar que a mensuração dos valores a serem reconhecidos na data da aquisição, estejam adequadamente mensurados para os casos abaixo: (i) ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos; e (ii) a contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida. Confirmada a adequação do valor do ganho por compra vantajosa, a Companhia registra a transação nas demonstrações financeiras da Companhia, líquido dos efeitos tributários. **2.15. Arrendamentos:** No início de um contrato, a JSL avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a JSL utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2)/IFRS 16. (i) **Como arrendatário:** A JSL aluga andares de prédios comerciais, armazéns e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um ano a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. A JSL reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da JSL. A JSL usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • Preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a JSL alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A JSL apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** A JSL classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2), tais como: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. (ii) **Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a JSL aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a JSL atua como arrendadora, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a JSL faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a JSL considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a JSL aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A JSL aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento veja nota explicativa 2.6.1.(c). A JSL também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A JSL reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"):** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucros diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da JSL. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, quando a JSL faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, para as empresas adquiridas que serão incorporadas pela JSL, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. (i) Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro. A JSL aplica a interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade conclua que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.17. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.18. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.19. Provisões: 2.19.1. Geral:** Provisões são reconhecidas quando a JSL tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a JSL espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado,

continua →

→ continuação

JSL S.A. - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 / NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.19.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas:** A JSL é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a JSL estão relacionadas, principalmente, a ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária. **Cíveis:** os processos de natureza civil não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. **Tributárias:** a provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pela JSL em questionamento de certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização, e questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **2.20. Receitas de contratos com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A JSL reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.20.1. Receita de serviços dedicados e cargas gerais: a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (Operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (Operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.20.2. Receita de venda de ativos desmobilizados: a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Após o término do contrato de locação com seus clientes, a JSL desmobiliza e vende seus veículos e máquinas e equipamentos. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.20.3. Receita de locação: a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Locação de veículos para gestão e terceirização de frota. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2)/IFRS 16:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.20.4. Receita de transporte de passageiros: a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativas:** Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento). O serviço ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização do transporte pelos colaboradores das empresas privadas. **2.20.5. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/perdas líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.21. Benefícios a empregados: 2.21.1. Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21.2. Transações com pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. **2.21.3. Outras obrigações pós-emprego:** A Lei 9.656 art. 30 destaca que ao funcionário que contribuir para o plano de assistência médica, em decorrência de vínculo empregatício, no caso de rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, é assegurado o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial quando incorridos. Os juros incorridos, decorrentes das alterações no valor presente do passivo atuarial, são registrados na despesa, na demonstração de resultado. **2.22. Capital social: 2.22.1. Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como reduções do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.22.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultante da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.22.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da JSL e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. **3.1 Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Receitas de contratos com clientes: se a receita de venda de ativos desmobilizados e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo nota explicativa 2.20.2.(b). **3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: (i) disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e (ii) dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos para os quais a Companhia tem a expectativa de incorporar as entidades jurídicas; b) Imobilizado (definição do valor residual, da vida útil e taxa de depreciação); c) Ativo imobilizado disponível para venda - definição do valor residual; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e) Perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; f) Arrendamento - taxa incremental de financiamento e períodos de contrato; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos; e i) Aquisição de controladas (ágio/compra vantajosa): valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando e não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparentes aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando e não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da JSL.

DIRETORIA EXECUTIVARamon Peres Martinez Garcia de Alcaraz
Diretor PresidenteGuilherme de Andrade Fonseca Sampaio
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com InvestidoresMauro Gustavo Cardoso
DiretorSamir Moises Gillo Ferreira
DiretorEduardo Pereira
Diretor

Maristela Aparecida do Nascimento - Contadora - CRC 1SP-245960/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (i)

Aos Administradores e Acionistas da JSL S.A.

(i) Ressalta-se que o relatório do auditor independente resumido foi elaborado a partir do relatório do auditor independente completo, que está devidamente divulgado em endereço eletrônico que se encontra referenciado após a mensagem da administração dessa publicação resumida. **Tipo de opinião:** Sem modificação.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As linhas de serviço do segmento de operações logística estão sendo apresentadas em relação aos negócios da JSL que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da JSL. Os resultados por segmento, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Assim, a Companhia e suas controladas operam em segmento de negócios único: • Operações Logística: Refere-se às posições patrimoniais e de resultado de todos os efeitos provenientes dos impactos operacional e financeiro das operações de logística. As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, que é responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho, pela tomada das decisões estratégicas. O desempenho é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. As informações do segmento de operações logística para exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos e venda de ativos desmobilizados	9.056.258	7.574.644
Custo de prestação de serviços e locação de veículos, máquinas e equipamentos e ativos desmobilizados	(7.502.387)	(6.182.602)
Lucro bruto	1.553.871	1.392.042
Despesas comerciais	(47.357)	(42.523)
Despesas administrativas	(447.568)	(413.273)
Provisão de perdas esperadas (<i>"impairment"</i>) de contas a receber	(11.052)	5.563
Outras receitas operacionais, líquidas	162.565	339.595
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	1.210.459	1.281.404
Resultado financeiro líquido	(942.100)	(903.654)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	268.359	377.750
Total do imposto de renda e da contribuição social	(61.047)	(25.967)
Lucro líquido do exercício	207.312	351.783

Abaixo desse segmento estrutural, temos as diversas linhas de serviços do negócio de logística, a saber: • Distribuição urbana: Opera com carga seca, refrigerada ou congelada com controle de temperatura online e realiza saídas e retornos de/para armazéns operados ou não pela JSL ou direto da indústria para o varejo. A distribuição urbana está diretamente conectada com a performance do consumo no Brasil ao atender o segmento B2B e o que pode ser considerado do B2C que é a entrega em pontos que serão base para distribuição para o consumidor final. A Companhia possui operações de distribuição urbana principalmente nos setores de Alimentos, Bebidas, Bens de Consumo, E Commerce, Farmacêutico, Cosmético e Embarcadores de Cargas Gerais. • Operações logísticas: tem por característica operações em circuito fechado como parte do processo produtivo do cliente com alto nível de especialização e customização e alto grau de integração tecnológica e monitoramento. Os contratos nesse segmento têm prazos de 3 a 5 anos e envolvem ativos próprios e *softwares* de monitoramento em tempo real, logística de commodities e estudos e dimensionamento das atividades para a identificação das melhores opções para os clientes, carregamento de matéria-prima e de produto, abastecimento da matéria-prima, escoamento de produtos acabados, movimentação interna e em área portuária, manutenção de estradas, gestão de resíduos e descarga de resíduos. O segmento inclui ainda o fretamento e locação com mão de obra para transporte de funcionários dos clientes e a logística interna no ativo do cliente, que compreende um vasto nicho de serviços customizados para cada operação e consistem na movimentação de matéria prima, produtos e abastecimento de linhas de montagem. Os volumes de serviços de operações dedicadas têm relação com a performance das commodities e da atividade industrial do País, e têm como principais setores de atuação papel e celulose e mineração. • Serviços de armazenagem: Gestão de armazéns dedicados e multicliente realizando o recebimento, armazenamento seco, refrigerado e congelado, sequenciamento e abastecimento de linha de produção e fornecimento de embalagens e embaladores com sistemas de vendas do cliente conectados à JSL para entrega em até 24h, quando necessário se conectando ao serviço de distribuição urbana. Os serviços de armazenagem estão também conectados com a atividade industrial, o consumo e os fatores macroeconômicos uma vez que sinalizam a necessidade de expansão da oferta de armazéns em localizações estratégicas para distribuição. Os principais setores atendidos pelo segmento são Bens de Consumo e Alimentos e Bebidas. • Transporte de cargas: Compreende o deslocamento por meio do modal rodoviário de insumos ou produtos acabados, inclusive veículos novos, da ponta de fornecimento ao seu destino final, ou seja, o escoamento de produtos no sistema ponto a ponto através da modalidade de carga completa. O transporte de cargas possui um vínculo com a performance do consumo e movimentação de mercadorias no país para consumo interno ou exportação. Os principais setores atendidos pelo transporte de cargas são Alimentos e Bebidas, Automotivo e Bens de Consumo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não temos nenhum cliente com receita individualmente superior a 10% da receita líquida de serviços.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 842.781 (ou R\$ 806.688, se líquido do custo de emissão de ações). As ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, integralmente realizado, está dividido em 286.431.078 ações nominativas (mesma quantia em 31 de dezembro de 2023) sem valor nominal, sendo 1.916.372 ações em tesouraria (1.896.022 em 31 de dezembro de 2023) sem direito a voto. A composição do capital social em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações ordinárias	(%)	Ações ordinárias	(%)
Acionistas				
Controladores	214.385.424	74,85%	214.385.424	74,85%
Outros membros da família Simões	231.000	0,08%	231.000	0,08%
Administradores	272.380	0,10%	272.380	0,10%
Diretoria	6.453.637	2,25%	6.447.156	2,25%
Ações em tesouraria	1.916.372	0,67%	1.896.022	0,66%
Ações em circulação, negociadas em bolsa	63.172.265	22,05%	63.199.096	22,06%
Total	286.431.078	100,00%	286.431.078	100,00%

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, independentemente de reforma estatutária. O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. **6.1 Reservas de lucros: a) Distribuição de dividendos:** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	207.312	351.783
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	207.312	351.783
(-) Reserva legal (5%)	(10.366)	(17.589)
(-) Reserva de subvenções governamentais - Crédito Presumido ICMS	-	(38.900)
(-) Reserva de subvenções governamentais - Isenção Transp. Logístico	-	(90.522)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	196.946	204.772
Dividendos mínimos (25%) (i)	49.237	51.193
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre capital próprio distribuídos	91.517	90.160
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(13.121)	(12.960)
Juros sobre capital próprio distribuídos, líquidos	78.396	77.200
Dividendos a distribuir	28.150	-
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	106.546	77.200
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	54%	38%
Dividendos e juros sobre capital próprio bruto por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	0,4206	0,3169

(i) Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos obrigatórios, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e item V da Deliberação CVM nº 207/96, e o Estatuto Social da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os juros sobre capital próprio corresponderam a 54% do lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal, sendo assim superiores ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio para pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Juros sobre capital próprio	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.575	57.575
Juros sobre capital próprio declarados	90.160	90.160
Imposto de renda retido na fonte	(12.960)	(12.960)
Juros sobre capital próprios pagos	(134.775)	(134.775)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Dividendos a distribuir	-	28.150
Juros sobre capital próprio declarados	91.517	91.517
Imposto de renda retido na fonte	(13.121)	(13.121)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.396	106.546

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃOFernando Antonio Simões
PresidenteDenys Marc Ferrez
ConselheiroAntônio da Silva Barreto Júnior
ConselheiroGilberto Meirelles Xandó Baptista
Conselheiro IndependenteMarcelo Strufaldi Castelli
Conselheiro IndependentePricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Barueri, 24 de março de 2025

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8